**MEMÓRIA, GÊNERO E LITERATURA: PROJETO DE LEITURA DE AUTOBIOGRAFIAS DE MULHERES**

Matheus Cordeiro de Carvalho

Graduando em Letras-Inglês na UNIMONTES

E-mail: matheuscdecarvalho@gmail.com

Rayane da Silva Freitas

Graduanda em Letras-Inglês na UNIMONTES

E-mail: rayanefreitas1226@gmail.com

**Eixo:** **Educação e Diversidade**

**Palavras-chave**: Literatura feminina, Educação, Ensino Médio

**Resumo Simples**

A literatura contemporânea tem se consolidado como um espaço de resistência e expressão para sujeitos historicamente marginalizados, sobretudo as mulheres. Nesse contexto, a escrita autobiográfica destaca-se como uma poderosa ferramenta de afirmação identitária e contestação das normas sociais. Muitas autoras encontram na literatura um meio de registrar suas vivências, denunciar opressões e valorizar suas culturas. Este projeto pedagógico, atualmente em execução com estudantes do ensino médio ao longo do Estágio Supervisionado Obrigatório de Regência, do curso de Letras - Inglês, visa promover a leitura e a discussão de autobiografias de mulheres da região, em diálogo com obras de autoras de língua inglesa, a fim de explorar a escrita feminina como instrumento de empoderamento e preservação da memória coletiva. O projeto fundamenta-se na análise de narrativas autobiográficas de escritoras mineiras e autoras internacionais, como Maya Angelou, Malala Yousafzai e Sara Suleri Goodyear, cujas obras evidenciam os desafios enfrentados por mulheres em diferentes realidades sociais e culturais, ressignificando o lugar da mulher na literatura. A reflexão teórica apoia-se nos estudos de Zirpoli (2007) e Volcean (2021), que abordam a revalorização do gênero autobiográfico como espaço de resistência, anteriormente relegado a um papel menor no cânone literário. Além disso, são consideradas as contribuições de Zinani (2004), sobre a marginalização da produção literária feminina, e de Patrocínio (2013), sobre a literatura marginal como forma de reivindicação social. As ações do projeto incluem rodas de leitura, debates temáticos e produções textuais inspiradas nas experiências das autoras estudadas, incentivando os estudantes a refletirem criticamente sobre gênero, memória e identidade cultural. Busca-se, assim, estimular o reconhecimento e a valorização da literatura produzida por mulheres de sua própria comunidade, bem como promover conexões significativas com vozes femininas de outras partes do mundo. Por fim, o projeto apresentará uma discussão acerca da escrita como ato político e de enfrentamento, retomando as reflexões de Conceição Evaristo (2010) sobre a importância da visibilidade da mulher na literatura. Ao integrar essas discussões ao contexto escolar, a proposta almeja fomentar o interesse dos jovens pela leitura literária, reforçando o papel da literatura como prática de resistência, construção identitária e valorização da cultura local e global.

**Referências**

EVARISTO, Conceição. A Escrevivência e seus subtextos. *In:* DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org.). **Escrevivência: a escrita de nós**: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 26-46.

PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani. **Escritos à margem**: a presença de autores de periferia na cena literária brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. 260 p.

VOLCEAN, Tamiris Tinti. A escrita autobiográfica de Maura Lopes Cançado como forma de resistência ao desaparecimento precoce da mulher na sociedade brasileira. **Opiniães**, São Paulo, n. 18, p. 198-213, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/opiniaes/article/view/181332. Acesso em: 30 abr. 2025.

ZINANI, Cecil Jeanine Albert. Produção literária feminina: um caso de literatura marginal. **Antares**, v. 6, n. 12, p. 183-195, jul./dez. 2014. Disponível em: https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/antares/article/view/3059/1814. Acesso em: 30 abr. 2025.

ZIRPOLI, Ilzia. **Dos textos que elas tecem**: formas femininas de escrita contemporânea. 2007. 218 p. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7501. Acesso em: 30 abr. 2025.